
BIODIVERSIDADE AQUÁTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL: REGISTRO DE *PRISODON SYRMATOPHORUS* E A CONSERVAÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE NO RIO JURUENA

Rogério Conceição Lima dos Santos¹, Miriã Ferraz e Souza², Laura Vitória Barboza França³; Willian Schornobay Bochenki²

1 Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP, e-mail: roger.c.l.santos@gmail.com; 2 Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade – UFMT, e-mail: miria.ferraz3191@gmail.com, willian.bochenki@gmail.com; 3 Graduanda em Ciência Biológicas - UFMT, e-mail: lauravit0riafranca.08@gmail.com

Nos últimos anos a discussão da necessidade de a conservação dos recursos hídricos ser associada a sociobiodiversidade têm avançado. Reconhecido no passado como componentes distintos, a biodiversidade e a diversidade cultural agora são aspectos interligados e interdependentes. Para alguns organismos aquáticos essa relação já era implícita há um bom tempo, como os bivalves da água doce. Aqui, nós descrevemos a ocorrência da espécie *Prisodon syrmatophorus* (Gmelin, 1791) no noroeste de Mato Grosso. Percorremos 150m da margem do rio Juruena na região da Fazenda São Nicolau, durante o período de estiagem no mês agosto de 2024. Adicionalmente, realizamos uma revisão sistemática da literatura e coleções zoológicas, considerando a distribuição da espécie. Para isso, utilizamos nos campos “título”, “resumo” e “palavras chave”: bivalv* OR mollusc* OR mussel* OR *Prisodon syrmatophorus* AND = “South america” OR Brazil* OR Brasil. Observamos um único indivíduo de 59 mm (somente as valvas) na porção média do baixo rio Juruena. A revisão indicou que *P. syrmatophorus* tem uma distribuição concentrada na porção leste da bacia Amazônica, com ocorrência concentrada no rio Amazonas. Nos rios formadores havia sido registrado apenas na área de encontro dos rios Juruena e Teles Pires. Nosso registro não apenas expande a distribuição conhecida da espécie, mas também destaca lacunas na amostragem e a necessidade de pesquisas integradas à sociobiodiversidade. A nova área de ocorrência de *P. syrmatophorus* demonstrada aqui se sobrepõe a terras indígenas de diversas etnias. A conexão entre o patrimônio biológico e o imaterial é especialmente evidente para os Rikbaktsa, para quem *P. syrmatophorus* é conhecido como Tutãra (peça da extensa coleção da plumária). O registro de *P. syrmatophorus* amplia o conhecimento sobre sua distribuição e ressalta a importância de integrar a conservação dos recursos hídricos com a sociobiodiversidade, e evidencia que a proteção desses habitats é essencial para preservar tanto a biodiversidade quanto os vínculos culturais.

Macroinvertebrados bentônicos; biofiltração; invertebrados aquáticos; acumulação de metais, poluição hídrica